

XIX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA

AÇÃO COMUNITÁRIA DAS LIGAS ACADÊMICAS DE FARMÁCIA EM PROL DO DIA INTERNACIONAL DO FARMACÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUZIA MONICA ALMEIDA CESAR

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: monik-pc@hotmail.com

JOSÉ THOBIAS ALMEIDA DO CARMO

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: thobiasadc@gmail.com

ANTONIO CARLOS ERICK ALVES PAULINO

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: erick2015mbc@gmail.com

RANIERI SALES DE SOUZA SANTOS

Graduado em Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ranisales2@gmail.com

CINARA VIDAL PESSOA

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Ação Comunitária é entendida como as diversas práticas presentes frente às demandas sociais. A Ação Comunitária está além da prestação de serviços. Constitui-se como mecanismo de conquista e garantia dos direitos sociais, contribuindo para a construção e ampliação da cidadania. O presente trabalho relata as ações comunitárias realizadas por duas Ligas Acadêmicas, Farmácia clínica e a de Fitoterapia – LAFCAF e LAFITAM respectivamente em prol do dia internacional do Farmacêutico, realizadas na Praça do Leão no município de Quixadá-CE no ano de 2019, por docentes e discentes da Unicatológica. O objetivo do trabalho foi enfatizar a atuação diversificada do Farmacêutico e promover um atendimento assistencial em saúde, com orientações e manejo clínico à população. As Ligas Acadêmicas atuaram de forma complementar uma à outra. A LAFCAF ficou responsável por realizar alguns serviços: aferição de alguns parâmetros fisiológicos e bioquímicos, tais como pressão arterial, glicemia capilar e testes rápidos, além da realização de orientação clínica e monitoramento farmacoterapêutico, onde puderam identificar alguns desvios e problemas relacionados à adesão ao tratamento de portadores de doenças crônicas. Já a LAFITAM orientou sobre o uso racional de plantas medicinais e distribuiu folders à população visando o correto uso de preparações de remédios caseiros e produtos, como repelentes, sabonetes e gel antirreumático, todos produzidos pelos próprios membros ligantes. Como resultado dos trabalhos realizados, percebeu-se uma adesão positiva e entusiástica por todo o contingente presente, o que confirmou a curiosidade e interesse da população sobre os serviços farmacêuticos. Dessa forma, ao levar o conhecimento à população, ambas as Ligas Acadêmicas conseguiram de forma satisfatória demonstrar uma pequena parcela da abrangente atuação do profissional farmacêutico, desconstruindo a falsa crença de que estes trabalham apenas na comercialização de medicamentos. Em síntese, ficou clara a afeição das ações desenvolvidas para pessoas atendidas, assim como a consolidação do farmacêutico como um profissional presente, acessível e capacitado em promover a saúde.

Palavras-chave: Farmácia clínica. Fitoterapia. Liga Acadêmica.